

**ATA DA 731ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2022.**

**1) DATA E PRESENÇA**

Dia dezoito de abril do ano dois mil e vinte e dois, em segunda convocação, às vinte horas, tendo assinado a lista de presença cento e sessenta e dois Conselheiros.

**2) MESA DIRETORA**

Presidente:	José Manssur
Vice-Presidente:	Guilherme Domingues de Castro Reis
Primeiro Secretário:	Ricardo Luiz Iasi Moura
Segunda Secretária:	Maria Emília Alves Rocha dos Santos
Terceira Secretária	Karim Christine Donatelli Di Tommaso Latorre

**3) ABERTURA DOS TRABALHOS**

**Presidente** – Havendo quórum regimental, declarou instalada a reunião. Em seguida, determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros (letra e música do saudoso Associado Francisco Roberto Pignatari).

*- É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros*

**4) EXPEDIENTE SOLENE**

**Presidente** – Empossou no cargo de Conselheiro o Associado Marcelo Sigolo De San Juan, Suplente do Grupo A pela Chapa Unidos pelo E.C.P.. Prosseguiu, dizendo o seguinte: Senhoras e Senhores, vou apresentar uma metodologia aos senhores para melhor harmonia dos trabalhos. Assim, se todos concordarem prosseguiremos, como proposto. As senhoras e os senhores receberam o edital de convocação onde temos os itens da Ordem do Dia. Daria preferência ao 2º item, após a discussão e aprovação da Ata, que certamente será aprovada, na há nenhuma objeção aqui recebida. E logo após aprovação deste item 1º, que é a Ata, daríamos início ao assunto, ao tema concernente ao 2º item da Ordem do Dia, em homenagem às partes e aos seus dignos e ilustres Advogadas e Advogados presentes. Concluído este item da Ordem do Dia continuaríamos a reunião do Conselho já apresentando os votos e as Comunicações da Mesa, as palavras dos Conselheiros e os demais itens subsequentes que estão elencados no edital de convocação. Se as senhoras e os senhores concordarem com essa metodologia, eu que tenho a honra sempre de compartilhar os trabalhos desta Casa com todos, assim prosseguiremos. Os senhores estão de acordo que assim seja? (Pausa) Então, havendo a concordância unânime será assim observado. Mas antes cumpre-me fazer uma comunicação, que não é uma mera coincidência, que retrata uma história. 18 de abril de 1942, talvez no mesmo horário desta reunião, hoje 18 de abril de 2022, digo-vos que oitenta anos de história nos contemplam. O mundo vivia uma conflagração trágica, dramática que na palavra de Hannah Arendt foi definida como sendo a banalização do mal. Os ecos trágicos desta Segunda grande Guerra Mundial ressoavam em nosso País que, juntamente com as forças aliadas lutava nesta conflagração mundial. Governo de então resolve, principalmente com as associações e fundações que porventura tivessem o nome ligado a algum dos países do eixo, que estivessem nacionalizados e tivessem com no mínimo 2/3 de brasileiros natos e em igual proporção, promovessem a criação do Conselho Deliberativo. O então Esporte Clube

Germânia que ainda ostentava o seu nome, legado de Hans Nobiling, em 7 de setembro de 1899, estava prestes a sofrer intervenção confiscatória. E este solo sagrado no qual ora estamos assentados poderia vir a se tornar uma extensão de equipamentos do Exército, sediado em São Paulo. Um associado chamado Henrique Villaboim – cuja estátua está instalada e colocada na alameda principal de nosso Clube - sua imagem nos diz muito do respeito e admiração que lhe nutrimos – reúne, no dia 18 de abril de 1942, pela primeira vez, o Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros. É história, oitenta anos nos contemplam. Promove a nacionalização do então Esporte Clube Germânia com a Sociedade Germânia que remonta a 1º de maio de 1868, por isso que a meu sentir e esta é uma compreensão que tenho e, na oportunidade própria a sustentarei com mais fundamento, pois que tenho para mim que as origens desta Instituição modelar remontam a 1868. Prosseguindo, em 1942 houve a fusão da Sociedade Germânia com o Esporte Clube Germânia, donde nasceu o Esporte Clube Pinheiros. Presidida a histórica reunião Henrique Villaboim, preservando, deste modo, esta que hoje é a maior Entidade poliesportiva da América Latina. Eu não poderia dar início a estes trabalhos sem dizer às senhoras e aos senhores que hoje, exatamente hoje, talvez neste mesmo horário, a reunião foi no prédio da Dom José de Barros, há 80 anos, que um como nós, Henrique Villaboim, com a coragem, virtude maior que se eleva a todas as demais, constituía com o Conselho Deliberativo, a Entidade que é orgulho nacional. Fico muito feliz de saber que nesses 80 anos e não é mera coincidência, estão as senhoras e os senhores aqui, hoje, comemorando esta data. E digo com muita honra, nós temos que lutar para termos a estima do corpo associativo, e mais do que isso, sermos dignos desta estima. Tenho certeza que as senhoras e os senhores cumprem esse mister de forma denodada, de forma exemplar e merecem estar hoje, neste momento solene, exatamente hoje, que marcam os 80 anos da primeira reunião do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, Sessão dirigida por um Conselheiro que presidiu esta Casa pela primeira vez, que ao longo de 80 anos tem se tornado glória, tradição e história deste Clube. Num determinado lugar eu li que a Entidade onde estava era a melhor rima da liberdade, era o altar da glória. Eu encontrei outro lugar que me permite dizer que é a rima da liberdade, da dignidade, sobretudo da paz que eu conclamo nesse período pascal que nós venhamos a observar, porque é isto que o corpo associativo espera das senhoras e dos senhores. Era o que lhes tinha a comunicar.

## 5) **ORDEM DO DIA**

**Item 1 - Apreciação da Ata da 730ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 28 de março de 2022.**

**Presidente** – Não havendo manifestação em contrário, declarou a Ata aprovada, conforme apresentada.

**Item 2 - Apreciação do processo PD 19/19-01/2021, referente à penalidade de exclusão deliberada pela Comissão Permanente de Processamento e Julgamento, objeto de decisão tomada em Sessão de Julgamento realizada em 25 de novembro de 2021.**

**- MATÉRIA COM DIVULGAÇÃO RESTRITA -**

**Eduardo Collet e Silva Peixoto (pela ordem)** - Dr. Manssur, pela ordem. São 23h, nós começamos às 20h. Muitos Conselheiros estão aqui desde às 19h, estamos vindo todas as semanas e temos outra votação na semana que vem. Por favor, Dr. Manssur, estou pedindo para encerrar a sessão, são 23h.

**Presidente** – Tenho de submeter ao Plenário.

**Eduardo Collet e Silva Peixoto** – 23h, estamos aqui desde às 19h. Estamos vindo todas as semanas.

**Presidente** – Vou submeter ao Plenário.

**José Marlon Salvador Barroso (pela ordem)** – Presidente, pela ordem. Proporia diferente, concordo com a razoabilidade do Conselheiro, mas proporia votar em bloco os três itens relativos à obra, que acho que é mais prudente, mais razoável.

**Presidente** – Vou submeter, Dr. Eduardo Collet, não posso decidir monocraticamente, eu vou submeter ao Egrégio Plenário, doutor.

**Laís Helena Pinheiro Lima e Silva** – Dr. Manssur, pela ordem, por favor.

**Presidente** – O horário regimental, Dr. Collet, é às 24h, está no Regimento. São 23h, o senhor fez uma proposta, vou submeter ao Egrégio Plenário, mais democrático do que isso não existe.

**Laís Helena Pinheiro Lima e Silva (pela ordem)** – No retorno o senhor fará isso, terá cinco minutos, é isso?

**Presidente** – Sim, já dei os cinco minutos, às 23h05 vou recomençar e aí vou consultar o Plenário.

**Laís Helena Pinheiro Lima e Silva** – É pela ordem por conta de ser um assunto de extrema importância aprovação dos fatores. Obrigada.

**Presidente** – Senhores, vamos retomar os trabalhos, só vou prestar alguns esclarecimentos. As sessões do Conselho Deliberativo têm horário para começar e horário para terminar. O horário de término das reuniões do Conselho, regimentalmente o horário está previsto para às 24h, ainda faltam 55 minutos. Não esperava todo este tempo para este caso. Há um pedido de ilustre Conselheiro que formulou cancelamento da reunião e democraticamente vou submeter ao Plenário. Senhores, vou pedir, por favor, Dr. Moreno, o Dr. Eduardo Collet e Silva, por quem todos nutrimos respeito, fez um pedido, tenho de colocar em votação. Este assunto era de extrema importância, mas todos o são e nós temos assuntos de importância. Então, por favor, os que forem votar, eu vou submeter.

**Antonio Moreno Neto** – Presidente, só uma pergunta. Regimentalmente não é até à meia-noite?

**Presidente** – Mas vou submeter, é um pedido de Conselheiro. Por favor, há um pedido de Conselheiro solicitando o cancelamento da reunião. Expliquei a ele que os horários das reuniões do Conselho são das 20h às 24h. Eu trouxe este assunto hoje, explico, porque a próxima Reunião é Ordinária, mas nada me impede, respeitando entendimentos

contrários, de fazer uma AGE e uma AGO, mas já estou conhecendo o Plenário e sei como será a Reunião Ordinária de apreciação de contas. Então, marquei para hoje, dia 18, o julgamento, porque as partes estavam insistentemente apelando, e com razão, para que isso tivesse uma definição hoje. Aproveitei e coloquei também matérias de interesse do corpo associativo, a meu sentir, para esta reunião. Não esperava que fosse demorar todo esse tempo, mas demorou. Há um pedido de ilustre Conselheiro do seguinte teor, cancelamento da reunião: Aqueles Conselheiros que concordarem com a proposta do Conselheiro de cancelamento da reunião de hoje, permaneçam como estão...

**José Marlon Salvador Barroso (pela ordem)** – Há possibilidade técnica de na próxima Reunião, apesar de ser Ordinária, incluirmos essas pautas tão importantes para a gestão, só por curiosidade?

**Presidente** – Doutor, 35 anos de Conselho, sete anos e meio aqui, eu sei bem como será a Reunião Ordinária de aprovação de contas, nada obstante o instrumento que tenho do Art. 61, de dar por encerrado. Mas não vou dar por encerrado e tolher a palavra dos senhores. O risco de prosseguirmos com a Ordinária e termos dificuldade da Extraordinária é grande. Como são 23h10, tivemos feriados prolongados, quinta-feira é outro feriado, eu vou consultar o Plenário, soberanamente o Plenário vai decidir. As Conselheiras e os Conselheiros que entenderem deva ser acolhida a proposta de cancelamento da presente reunião, permaneçam como estão. Os que entenderem que devemos prosseguir, já entrarei nos itens da Ordem do Dia, queiram levantar-se. (Pausa) A proposta está rejeitada, os trabalhos prosseguem.

**Item 3 - Reapreciação do pedido de autorização formulado pela Diretoria nos autos do processo CD-08/2022, para cessão de espaço e concessão de serviço de comercialização de hamburgueria, comida árabe e steakhouse nas dependências do Clube.**

**Presidente** – A matéria, como os senhores não de se lembrar, foi discutida na reunião anterior, sendo retirada de pauta com sugestões e recomendações, para que a Diretoria a complementasse com dados e esclarecimentos. A matéria retornou para deliberação do Plenário, tendo a Diretoria aditado ao seu pedido inicial a comercialização para implemento também de comida árabe, sendo reencaminhada para exame das Comissões Permanentes Jurídica, Financeira, de Obras e de Saúde e Higiene, todas elas manifestando-se pela apreciação da matéria. A matéria está em discussão.

**Fernando Silva Xavier Junior** – Dr. Manssur, só uma observação.

**Presidente** – Pois não.

**Fernando Silva Xavier Junior** – Reapreciação da comida árabe? Não foi apreciado.

**Presidente** – Não, a comida árabe é um complemento, a reapreciação é do steakhouse, mas por ato de gestão houve também a contemplação da comida árabe. Eu fui me informar com a Diretoria e a Diretoria disse que por ato de gestão ela também incluirá comida árabe.

**Felipe de Andrea Gomes (pela ordem)** – Sr. Presidente, pela ordem. Então, não se trata de uma reapreciação, porque foi incluído um item novo, é isso, é uma nova deliberação?

**Presidente** – A reapreciação, Conselheiro, é uma questão...

**Felipe de Andrea Gomes** – Sim, e questão técnica.

**Presidente** – ...é uma questão meramente de nomenclatura, mas que não altera.

**Felipe de Andrea Gomes** – Sim, questão técnica, vamos discutir a questão técnica. Se é reapreciação não pode haver alteração no objeto. Houve uma alteração no objeto. Então, é uma reapreciação ou uma nova apreciação?

**Presidente** – Perfeito. Então, eu vou, em homenagem ao senhor,...

**Felipe de Andrea Gomes** – Agradeço, Sr. Presidente.

**Presidente** – É a reapreciação da hamburgueria e steakhouse com a complementação para apreciação da comida árabe.

**Felipe de Andrea Gomes** – Então, uma nova apreciação, não é uma reapreciação, porque houve alteração do objeto.

**Presidente** – Sou adepto do consequencialismo.

**Felipe de Andrea Gomes** – Houve alteração do objeto, Sr. Presidente.

**Presidente** – Mas está convocado regularmente, distribuído com 10 dias.

**Felipe de Andrea Gomes** – Está certo, apenas para constar em Ata que aqui onde consta reapreciação fica apreciação.

**Presidente** – Perfeito.

**Felipe de Andrea Gomes** – Obrigado, Sr. Presidente.

**Presidente** – Então, vamos à apreciação do item 3 da Ordem do Dia, com muita honra pela colaboração.

**Regina Helena Secaf** – Como o Conselheiro acabou de falar, o Dr. Filipe, eu acho que essa votação hoje fica impedida, porque não foi isso que votamos na primeira vez. Hoje está com vírgula, quer dizer, se ainda estivesse e/ou, tudo bem, mas estão acrescentando mais dois objetos de restaurante, quando isso não existia na primeira votação.

**Presidente** – Mas, veja, senhora, é um item só, é uma questão de nomenclatura, é apreciação deste processo,...

**Regina Helena Secaf** – É um restaurante?

**Presidente** – ...onde no ato de gestão, a Diretoria, além do hambúrguer que pude ler do processo do steakhouse, ela colocou a comida árabe. Aqueles que entenderem que isso deva ser feito obviamente vão votar de um jeito. Os que entenderem que não vão votar de outro. Agora, por uma questão de nomenclatura obviamente que...

**Regina Helena Secaf** – Entendo, Dr. Manssur, se for só uma questão de nomenclatura, uma coisa ou outra, tudo bem. Agora, se for tudo eu acho que tem que voltar ao Conselho, é isso que acho.

**Presidente** – Voltou.

**Regina Helena Secaf** – Voltou aumentado.

**Presidente** – Voltou ao Conselho e com os pareceres das Comissões.

**Regina Helena Secaf** – Sim, eu li, mas, assim, voltou aumentado. Quer dizer, não é só mais um restaurante, são três.

**Presidente** – Mas aí é um ato de gestão, senhora, ele apresentou no Conselho, o Conselho vai deliberar.

**Regina Helena Secaf** – Sim, mas como é segunda votação...

**Presidente** – Não é segunda, absolutamente, aí que eu estava tentando com muita honra explicar à senhora. Foi retirado de pauta. Retornou à Diretoria e a Diretoria agora trouxe o processo com as chegadas do ilustre Conselheiro.

**Regina Helena Secaf** – Foi retirado com um restaurante, né?

**Presidente** – Era steakhouse e hambúrguer. Zerou a matéria. Voltou para a gestão e a gestão devolveu.

**Regina Helena Secaf** – Voltou para cá com três, né?

**Presidente** – Com três e os senhores vão decidir.

**Regina Helena Secaf** – Isso que quero saber, são três possibilidades ou uma possibilidade?

**Presidente** – Perfeito, é isso.

**Regina Helena Secaf** – Isso que quero que fique muito claro, se é um restaurante ou se são três restaurantes?

**Presidente** – São três espécies de prestação de serviços alimentares em um só local.

**Regina Helena Secaf** – É isso que quero que fique bem claro.

**Presidente** – A Diretoria vai explicar, vou chamar a Diretoria para explicar.

**Regina Helena Secaf** – É isso que quero que fique claro. Se for isso, três restaurantes, não tem nenhum lugar para isso.

**Celso Luiz Borrelli** – A título de esclarecimento. Como sou Membro da Comissão de Saúde e Higiene, nós fomos consultados previamente. E na convocação fica muito claro que está se aproveitando o escopo da votação para se inserir a comida árabe, por quê? Porque eles ocupam lugares distintos.

**Presidente** – Foi o que entendi.

**Celso Luiz Borrelli** – E além de estarem em lugares distintos, tanto a comida árabe quanto a hamburgueria já foram testadas por sócios que se manifestaram. Então, eles estão aproveitando o escopo, porque senão vai ter que voltar para todas as Comissões. Cada Comissão tem que se reunir novamente. Só estou fazendo a título de esclarecimento.

**Presidente** – Perfeito.

**Luís Alberto Figueiredo de Sousa (fora do microfone)** – O senhor vai querer o esclarecimento da Diretoria antes, Dr. Manssur?

**Presidente** – O senhor está inscrito. Depois que o senhor falar, já houve pedido de esclarecimento da Diretoria eu vou pedir à Diretoria para se pronunciar.

**Luís Alberto Figueiredo de Sousa** – A pergunta é se a Diretoria se pronunciará antes de mim, porque eventualmente ela possa esclarecer o que vou fazer.

**Presidente** – O senhor prefere falar antes do Dr. Luís? Quem sabe o senhor esclarece o que o Dr. Luís tem de dúvida. O senhor gostaria de falar agora, Presidente? (Pausa) O senhor ou quem o senhor designar como Diretor.

**Ivan Gilberto Castaldi Filho** – ... É um acréscimo da comida árabe no mesmo local, é um local só. O associado está fazendo aquelas escolhas, estão mudando os tipos de alimentação, MEAT, hambúrguer, árabe, seja lá o que for. Então, é no mesmo local que está ocioso, onde estamos tentando iniciar uma terceirização para melhorar o atendimento ao associado. É só, é uma possibilidade de termos também comida árabe lá, conjuntamente ou não, isso é um ato que o associado vai determinar. Vamos dar um passo para sairmos do nosso déficit e melhorarmos o atendimento ao associado. É só, é muito simples isso. Obrigado.

**Luís Alberto Figueiredo de Sousa** – Dr. Manssur, na pessoa de quem cumprimento toda a Mesa, todos os Conselheiros presentes, saúdo também os convidados, convidados da Diretoria, na pessoa do Sr. Presidente da Diretoria e saúdo também os associados que nos acompanham aqui e pela internet. Dr. Manssur, a questão dos restaurantes, de acordo com os pareceres há uma taxa mínima que se fala será cobrado, o título talvez não seja correto que vou falar, do aluguel mínimo de R\$ 10.000,00. Ou seja, para essa operação funcionar seria pago no mínimo R\$ 10.000,00. O que me chama atenção aqui é o seguinte,

essa operação teria um custo fixo de R\$ 10.000,00, que significa o seguinte: Num primeiro momento a gente pode falar “Bacana, o Clube está ganhando dinheiro”, mas ele está ganhando dinheiro em cima do que o associado paga. Por que R\$ 10.000,00? Por que não eventualmente gratuito? Ou por que não eventualmente um percentual sobre as vendas, transformando o custo fixo em custo variável? Imagine, R\$ 10.000,00, se for uma hamburgueria, que ela vai vender cem hambúrgueres no primeiro mês – Pegando um exemplo maluco – Quanto que ela tem que diluir desse custo para que consiga ter equilíbrio econômico-financeiro? O que trago aqui como proposta, Dr. Manssur, seria de alterar esse critério de preço, porque não podemos ter, com toda boa intenção – Se me permite Andrezinho, como é conhecido por todos – está trazendo nessa proposta, não podemos ter uma operação que seja deficitária e que saia por aí depois falando: “No Pinheiros não deu certo”, isso vai inibir futuras transações. Tomou-se o cuidado, pelo que vi nos pareceres, pelo que se pôde ler nos pareceres, com a relação de higiene e segurança. Então, isso estamos tranquilos e o Clube é muito bom nisso, para supervisão. Não percebi na documentação que tenha um acordo de nível de serviço, o famoso SLA. Fala: Pô, mas para que um SLA em serviço? É fácil, não podemos partir com um serviço como esse, que tenha quatro pessoas no início e faça, se for a hamburgueria, um hambúrguer, que após o pedido, ele tira em 3 minutos, reduz para um funcionário um hambúrguer sai em 10 minutos. Acredito que eventualmente crescer algo relacionado a um SLA seja de grande valia para o corpo associativo. E a questão também voltada a esse preço, porque no fundo, Dr. Manssur, esses R\$ 10.000,00 que estão entrando para o Clube saem do bolso do associado. Eu acho que a gente poderia repensar isso, ou como um percentual de vendas ou como um valor muito mínimo. Essa é a sugestão que trago. Obrigado.

**Presidente** – Existe uma proposta do Conselheiro Luís Alberto no sentido de em sendo aprovado o pedido da Diretoria, que ao invés do valor a título de cessão fixo de R\$ 10.000,00, haja a remuneração de forma alternativa: preço por percentual de venda ou a fixação de um valor mínimo, é isso, né, Dr. Luís?

**Luís Alberto Figueiredo de Sousa (fora do microfone)** – Valor mínimo não onerante ao associado.

**Presidente** – Valor mínimo não onerante ao associado.

**Renata Pinheiro e Campos Guedes de Azevedo** – Queria trazer um ponto de vista diferente da questão levantada pelo Conselheiro, que é o seguinte: Se a gente tirar os R\$ 10.000,00 desse ponto de venda estaremos beneficiando somente os associados que consumirem nesse ponto de venda. Ao passo que se os R\$ 10.000,00 voltarem para o Clube os 38 mil sócios serão beneficiados. Então, é uma coisa a se pensar, porque quando você baixa só quem está consumindo daquela área é que será beneficiado. Outra coisa, é o seguinte, os R\$ 10.000,00 não vai mudar em nada o custo final do hambúrguer, porque se você for fazer uma conta, um hambúrguer por aí R\$ 30,00, R\$ 40,00, quantos hambúrgueres a pessoa vai vender? O cara vai cobrar o mesmo preço do hambúrguer, porque fora do Clube ele paga aluguel. Então, se você não vai ter nenhum benefício acho que é uma proposta demagógica, que não vai trazer benefício real para o associado e, além de tudo, vai prejudicar o associado que não come naquele restaurante.

**Sérgio Ricardo Spina** – Para falar sobre a proposta anterior à da Renata, realmente estipulamos um valor de R\$ 10.000,00 porque já fizemos o teste da hamburgueria naquele local. E nesta primeira terceirização resolvemos realmente colocar um valor que é bem passível de ser pago. Ou seja, cabe dentro do possível faturamento do operador. Realmente a proposta anterior foi muito boa em relação à porcentagem de faturamento.



Todos os outros pontos a serem futuramente terceirizados já estão sendo trabalhados para que tenha um valor mínimo até determinado faturamento e um valor percentual mais utilidades para faturamentos acima do esperado.

**- Manifestação de Conselheiro fora do microfone: O Japonês não é assim?**

**Sérgio Ricardo Spina** – O Japonês é exatamente assim. Então, o modelo a ser colocado nas próximas licitações são modelos de percentualização. Nesse que nós já testamos é possível a gente fazer um modelo de valor fixo de R\$ 10.000,00 mais utilidades.

**Marco Antonio Herculano da Silva Siciliano (em aparte)** – Acho que tenho uma proposta. Que a gente vê que acontece em shoppings e outros locais, você determina um valor fixo e um valor de percentual. O que for maior, no fim do mês você cobra. Isso não tem perda de sócios que frequentam o restaurante ou não e o Clube não perde dinheiro. Acho que essa é a forma mais pragmática para se resolver esse assunto.

**Presidente** – Eu apenas tomo a liberdade, com muita honra, na condição não de Presidente, mas Conselheiro, de que na hora da redação pela douta Diretoria Jurídica se observe que se fará uma remuneração pela cessão do espaço. Não vamos falar em aluguel alternativo, preferência, porque aí cai numa outra linha e aí têm incidências de ISS, cai numa outra linha e num regramento de natureza jurídica diverso da cessão de espaço para uso dentro das finalidades sociais do Clube. Matéria delicadíssima, mas diferente de um contrato de locação, com forma alternativa do preço do aluguel. Então, fica bem colocado, com a modesta colaboração à douta Diretoria e Gerência Jurídica, Dr. Eric e Dr. Toloza. Senhores, considera-se proposta modificativa as que têm por objeto alterar parte da proposta original apresentada. Foi o que o ilustre Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa fez, ele altera parte apenas da proposta, para retirar o preço fixo de R\$ 10.000,00, fazendo uma proposta para que seja um percentual de venda e um valor mínimo que não onere o associado. Então, vou colocar da seguinte forma, mas os senhores me corrijam... Pois não, Conselheiro Marlon.

**José Marlon Salvador Barroso (questão de ordem)** – Uma questão de ordem, Dr. Manssur. Acho que a questão é, entrar no mérito, nós estamos discutindo o uso da cessão, como bem colocou o Conselheiro. Acho que a questão do formato em relação a vai aferir se é resultado ou não é uma consequência de gestão, para avaliar se vai ou não o processo. Acho que não caberia discutir a proposta aqui, pôr no Plenário para debater uma proposta alternativa em relação à forma de cobrança, me parece que é uma atribuição exclusiva da Diretoria. Neste momento estamos discutindo a cessão de utilização do espaço.

**Presidente** – Como ato de gestão.

**Andreas de Souza Fein** – ... Concordo com a proposição do Dr. Marlon, que isso seja apresentado como uma recomendação.

**Presidente** – É razoável, Conselheiro Luís, porque o Estatuto Social, tenho dito, já escrevi sobre isso, os Poderes são harmônicos e independentes entre si. A Diretoria, tem no Art. 51 – A Diretoria fica investida de poderes para administrar o Clube e decidir sobre toda e qualquer matéria de interesse administrativo. Esse é o chamado ato de gestão, com exceção daqueles em que é obrigada a consultar o Plenário. Então, vou colocar como recomendação e irá a recomendação do ilustre Conselheiro Luís Alberto de Sousa. Os Conselheiros que estiverem de acordo com o pedido de autorização formulado pela Diretoria, para cessão de espaço e concessão de serviço de comercialização de

hamburgueria, comida árabe e steakhouse nas dependências do Clube, com a recomendação para apreciação – É uma colaboração muito válida do ilustre Conselheiro Luís Alberto – permaneçam como estão. Os que forem contrários, queiram levantar-se. (Pausa) Por unanimidade a Diretoria está autorizada a introduzir esse benefício ao corpo associativo.

**Marco Antonio Herculano da Silva Siciliano (pela ordem)** – Será que é possível, em função que temos mais dois ou três itens para ser votados, aglutiná-los e votar agora se o Conselho aceita, por favor.

O encaminhamento (pela ordem) do Senhor Conselheiro Marco Antonio Herculano da Silva Siciliano foi submetido ao plenário e aprovado por unanimidade.

**Presidente** – Eu iria formular, o item 4 da Ordem do Dia – Há Conselheiros que gostariam rapidamente de falar em Várias.

**Item 4 - Apreciação do processo CD-04/2022, referente ao pedido formulado pela Diretoria, de autorização do Conselho Deliberativo, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor previsto de R\$ 422.484,48, para construir a nova Quadra do CAD.**

**Item 5 - Apreciação do processo CD-06/2022, referente ao pedido formulado pela Diretoria, de autorização do Conselho Deliberativo, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor estimado de R\$ 439.013,27, para reformar a Nova Sala do Programa Esporte e Saúde, a ser instalada no 1º andar do Conjunto Desportivo.**

**Presidente** – Então, para o item 4 há dois inscritos: Dr. Gilberto e o Dr. Rodrigo Lara e para o item 5º não há nenhum. (Pausa) Dr. Roberto quer falar no item 4. Então, nós teríamos os ilustres Conselheiros Dr. Rossetti, Dr. Rodrigo Lara e Dr. Roberto no item 4. No item 5 não há, então, poderíamos discutir o item 4. Terminando, eu daria por encerrado o item 4, não há inscritos no item 5º e faria cada um dos itens votações distintas, estaríamos a julgar ambos conjuntamente.

**José Marlon Salvador Barroso (pela ordem)** – Pediria, se possível, convocar o Presidente para uma apresentação rápida, prévia, a questão das obras.

**Presidente** – Antes?

**José Marlon Salvador Barroso** – Sim, por favor.

**Presidente** – Presidente, por favor, na tribuna ou no microfone de aparte ou alguém que o senhor indicar.

**Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho** – Presidente, tem uma projeção rápida.

**Felipe de Andrea Gomes (pela ordem)** – Srs. Presidentes, pela ordem. Mas o Plenário não votou por aglutinar?

**Presidente** – Sim. ... Será aglutinado, mas há inscritos, Conselheiro. ... Será aglutinado, mas não posso tolher a palavra de quem ma pediu. Na hora declaro encerrada o item 4 e coloco o voto...

**Felipe de Andrea Gomes** – Para saber se o que votei aqui vai ter efeito ou não. Votei por aglutinar. Vai ser aglutinado? Ou vai ser uma votação solo?

**Presidente** – Nós vamos fazer uma votação solo.

**Felipe de Andrea Gomes** – Obrigado, Sr. Presidente.

**Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho** – Dr. Manssur, peço licença de falar daqui para que possa ver a projeção. ... Muito simples, é meia-dúzia de slides que englobam as duas obras. Se puderem passar, por favor.

**Presidente** – A Sra. Maria de Lourdes está dizendo que o aparelho da projeção quebrou. ...

**Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho** – Vamos tentar explicar melhor o que seria isso. Realmente com as projeções seria fácil para entendimento da área. Área do CAD é um pouquinho mais afastada, onde já mostraríamos inclusive um slide da estrutura do CAD Gyn que está sendo montada lá, é uma área de 212 m<sup>2</sup>, onde os associados, crianças que fazem o CAD Gyn frequentavam o Fitness antigo e poderiam ir para essa área, que seriam melhor alocados lá. Lá tem um pé direito de 6 metros, que é o que se exige, altura da estrutura metálica está de 7 metros, os senhores podem verificar que já está colocada. Cotamos hoje aquele espaço do CAD, onde antigamente era a churrascaria. As aulas do CAD em momentos de chuva eram suspensas, isso não ocorre mais. E ao lado nós temos uma área de resíduo, onde está ociosa, não se faz nada lá, nós reaproveitaríamos aquelas lajotas que lá estão em outra área do Clube e faríamos uma quadra de vôlei, praticamente dimensões oficiais. A quadra de vôlei tem 9x18 e naquele local teríamos o recuo de 1,5 metro de profundidade dos dois lados e a lateralidade seria de acordo com as exigências de Federações. Apesar de que isso não seja necessário, porque lá é uma área de crianças, é uma área de lazer, então, eles teriam uma quadra de vôlei oficial contígua ao próprio CAD. Também está sendo oferecido ao CAD a utilização do campo A, do B e do Society, porque hoje não temos aquela grama natural e acho que o sócio tem que usar quando estiver desocupados. Então, uma coisa muito simples, o valor do metro quadrado é...

**Presidente** – Presidente, já há condição de fazer a projeção.

**Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho** – Então, por favor, se puder mostrar fica bem mais fácil o entendimento. ...

**Presidente** – Os senhores têm de votar com pleno conhecimento e esclarecimento da matéria.

**Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho** – ... O que ocorre? Aqui todo mundo se queixa de falta de espaço, não temos pulmão para esporte, então, isso é um reaproveitamento, é uma área que está totalmente abandonada e podemos ter lá uma quadra que as crianças podem utilizar. Acho isso perfeitamente válido, para quem não tem nada, uma quadra a mais. Passaram já pelas Comissões Financeira e de Obras e sabem que aquilo é perfeitamente viável. Eu acho que nossas crianças merecem isso e um pouco mais, né. Convido os senhores a dar uma olhada no CAD Gyn. Hoje estive lá, fiquei surpreso, é realmente um espaço muito bacana, é coberto, dentro daquele recuo que uma obra nova

exige, são 5 metros da rua. Estamos lembrando que o CAD que lá está reaproveitou aquele espaço da churrasqueira, então, uma obra que já preexistente, não houve a necessidade de recuo. Por isso mantivemos aquele espaço, só colocamos aquela telha zipada e reaproveitamos todo o local. Lembrando, aquele local também pode ser utilizado para eventos. Ele foi pintado numa cor discreta, sóbria e que qualquer evento que possa existir no Futebol lá poderá ser utilizado. Também naquele espaço foi feito um vestiário para times visitantes e para árbitros. Então, aquele momento que as crianças ficavam muito próximas dos adultos nos finais de semana, é muita gente se trocando nos vestiários atuais, eles poderiam utilizar aquele vestiário que já está pronto. Tem como ampliar as fotos, Jorginho? (Pausa) Esse é o espaço, lembrando que essas lajotas serão reaproveitadas, é o mesmo tipo de material que estamos colocando aqui na saída do prédio do Poliesportivo e que tem sido muito elogiado. Então, é até certa pressa, porque preciso dessas pedras em outros locais. O mesmo, de outra vista. É esse o espaço. É uma quadra de 9m x 18m, é a quadra oficial do vôlei, só o recuo não é aquele exigido de 3 metros, de Federação, mas, lembrando que na nossa quadra de cimento, onde hoje temos areia ali onde se joga o futevôlei. Olha, aí está o desenho: o recuo no cimento era de 1,5 metro e o pessoal jogava muito bem sem problema nenhum. Sou oriundo do Voleibol e na areia cuja locomoção é mais difícil, também não teve problema nenhum, o recuo de 1,5 metro é mais que satisfatório. Essa é a quadra colocada. Esse é o espaço, se vocês verificarem, aquela estrutura um pouco mais alta é o CAD Gyn, é a parte coberta do CAD Gyn, é um espaço que retiraremos lá do Fitness antigo e as crianças irão para esse local. Pode parar nessa projeção. Alguém tem alguma dúvida com relação ao CAD Gyn? Posso tentar responder, porque aí já vou dar sequência para o espaço da nova Sala de Esporte e Saúde.

**- Manifestação de Conselheira fora do microfone: Aquela quadra.**

**Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho** – Do nosso lado esquerdo, aquela estrutura metálica é do CAD Gyn, não é isso que estamos fazendo, isso já foi aprovado em outras reuniões.

**- Manifestação de Conselheira fora do microfone: A quadra.**

**Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho** – A quadra ficaria do lado direito daquele telhado branco. Foi aquilo que passei anteriormente. Isso é só para vocês terem uma ideia macro. É isso, está do lado direito. Porque me surpreendeu a estrutura metálica do CAD Gyn colocada e é muito interessante, está muito boa lá. Isso é do lado direito do CAD, daquele telhado branco. Isso é só para ver uma projeção da quadra de vôlei no espaço.

**- Manifestação de Conselheira fora do microfone: Por que não necessariamente uma quadra poliesportiva?**

**Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho** – Não, porque não temos as dimensões, o espaço que temos lá é para uma quadra de vôlei. A quadra de basquete é quase o dobro do local. Não que lá seja impossível de colocarmos uma cesta para as crianças brincarem, eu acho que para a molecada é válido, são crianças em formação, onde 1 metro a mais ou a menos aqui, podemos jogar handebol, vôlei, basquete, isso depende dos nossos professores acharem adequado para as crianças que lá estarão. Alguma outra dúvida com relação a essa quadra? (Pausa) Pode seguir. Então, aí é a nova Sala do Programa Esporte Saúde. Tudo isso começou da necessidade de tirarmos o boxe da marquise do Salão de Festas. Lá precisamos reformar, temos vazamento, ali foi uma

situação provisória durante a pandemia, que o boxe saiu daquele local antigo ali embaixo do Fitness antigo e o que aconteceu foi que o boxe cresceu muito, o boxe hoje é uma atividade muito procurada, só que ela não pode ficar naquele local que está, aquilo depõe inclusive contra o Clube. Os eventos que o Raul faz lá são prejudicados, a gente tem que cobrir, tem que tapar, temos vazamento e temos de corrigir isso. Então, da necessidade de tirarmos o boxe daquele local fomos realocá-los para o Fitness antigo, onde será o prédio de lutas. Lá já temos Jiu-Jitsu, Taekwondo e outras modalidades que lá levaremos. Temos luta mix, então, para isso precisamos colocar o Esporte e Saúde no local adequado. A gente tem que ter sempre em mente que não temos ideia de prejudicar atividade nenhuma. Os praticantes de Esporte e Saúde estiveram em nossa sala mais de uma vez, é um grupo grande, onde hes foi oferecidas algumas alternativas. Eles andaram pelo Clube e preferiram essa sala, que é no 1º andar. E realmente essa sala é hoje a melhor sala disponível para esporte no Poliesportivo. E se verificarmos, estão vendo essas escadas, essa tem escada dos dois lados. Se puder mudar o slide, por favor: Esse é o outro lado. Ela tem acesso direto pela Hans Nobiling, onde temos aquela árvore – Veja aí o acesso – onde temos aquela árvore temos uma cabine elétrica, temos toda aparelhagem de ar condicionado. Essa sala seria utilizada para o Esporte e Saúde, que foi escolhida por eles, não somos nós que estamos determinando, eles foram lá e todo mundo quer essa sala. Não são só eles, só que o Esporte e Saúde é a bola da vez, que precisamos realocar o boxe para o local que lhe é de direito, num prédio de lutas, o Esporte e Saúde ocupar esse espaço. Poderemos fazer qualquer tipo de evento também, porque ele não adentraria ao Clube. Quer dizer, a pessoa acessa, podem ser dadas palestras, qualquer coisa, pode ser utilizado para N modalidades. Esta é a sala campeã que nós temos hoje no espaço. O espaço dela seria de 230 m<sup>2</sup>, lembrando, aí no 1º andar não temos problema com relação àquele vão livre, isso já foi tapado lá atrás. Então, seria praticamente montarmos a sala aí no local e outros esportes a utilizariam. É muito simples, sabe, todas as modalidades, a gente que anda o dia inteiro no Clube, todo mundo quer essa sala. E hoje que o momento é do Esporte e Saúde. Alguém tem alguma dúvida com relação a essa sala?

*- Manifestação de Conselheiro fora do microfone quanto ao acesso.*

**Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho** – Ela entra por trás também, porque, lembrando, do outro lado está onde é a nova sala de ginástica. Essa laje já foi tapada lá atrás, porque ali estava o arquivo do Centro Pró-Memória, levaríamos esse arquivo provisoriamente ou não, poderia até ser definitivo, para o espaço hoje ocupado pelo DAS, que o DAS já tem um novo local definido. Aprovado em Conselho, que começa a mobilização da obra agora na semana que vem. É uma sala nova, outro pulmão que temos, Esporte e Saúde a ocuparia em seus horários normais e qualquer outra modalidade poderia solicitar, até palestras, porque podemos ver que as pessoas não precisam entrar no Clube, elas entram e saem sem nenhuma interferência, até uma facilidade de segurança para nós, que é coisa que nos custa muito. ...

**Luiz Carlos Junqueira Franco Filho (em aparte)** – Só uma informação: Essa sala vai ter plena acessibilidade pelos elevadores e tudo, né?

**Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho** – Perfeito, como já tem, se pega o elevador, sobe no 1º andar e qualquer coisa de acessibilidade seria contemplado. Aliás, lembrando, essa já é uma preocupação em qualquer obra nova do Clube, tudo tem que ter acessibilidade, que isso é uma exigência nossa. Lembrando, vamos entregar ao Conselho agora no mês que vem, é um bloco, deve ter uns 20 cm de alterações que já estão sendo feitas, exigidas para contemplar acessibilidade.

**Luiz Carlos Junqueira Franco Filho** – Está ótimo, era só esse esclarecimento. Obrigado.

**Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho** – Senhores, alguma dúvida?

**Presidente** – Agora vamos ouvir os inscritos, iniciando pelo Conselheiro Dr. Gilberto Rossetti pelo tempo de 10 minutos.

**Gilberto Maria Rossetti** – ... A minha colocação é breve e direta, Dr. Manssur, sobre a obra da quadra do CAD. Na minha visão como Conselheiro e como pinheirense, assim, o CAD e as crianças que fazem esporte no Clube têm de estar no centro do Clube, no centro da nossa atenção. E não na periferia do Clube, num local de resíduos, numa proporção reduzida, adaptada a eles. Entendo a posição da Diretoria de querer usar qualquer espaço para poder crescer, mas acho que a gente já pagou preços muito altos e continuamos pagando preços muito altos aqui no Clube por decisões momentâneas: Vamos crescer para cá, vamos crescer para cá sem um planejamento. Então, assim, minha posição como Conselheiro, já falei isso para vários Diretores inclusive, assim: Enquanto a gente não priorizar, pensar no novo Poliesportivo para atender todas as modalidades e ter as nossas crianças, o futuro do Clube no centro da nossa atenção não dá para aprovar nada. Obrigado.

**Laís Helena Pinheiro Lima e Silva (em aparte)** – Com licença, eu poderia complementar a ideia do colega, que sou totalmente de acordo, há muitos anos eu falo isso. O centro do Clube é o centro onde as crianças devem estar. Estou de acordo que toda área da Biblioteca infantil, a área onde tem o bondinho, a área onde tem hoje o antigo teatro infantil, é um L inteirinho e que a gente poderia aproveitar para fazer toda essa estrutura. E aquela estrutura no fundo do Clube, no canto do Clube – Sou avó, fui mãe – as crianças têm de ser priorizadas no centro do Clube. Assim como a alameda foi construída não só para o Beach Tennis, mas para as crianças que adentram com seus carrinhos, as babás e as mães ali com crianças, que não sabem nem como entrar no bar da lanchonete, inclusive acessibilidade, sendo que precisa criança ter acessibilidade. Sou inteiramente a favor de que as crianças têm de estar no centro do Clube e não no canto do Clube.

**Rodrigo Ferreira Lara** – Minha exposição é rápida e também complementar o que os Conselheiros Gil Rossetti e a Conselheira Laís falaram. A gente precisa voltar a ter um planejamento e fazer as obras com planejamento no Clube. Essa estratégia de montar essa quadra é uma estratégia do já que: Já que eu tenho espaço aqui livre e cabe uma quadra vamos botar uma quadra aqui, mais uma vez empurrando as crianças para um canto do Clube, isolado. A gente já tem um exemplo que não foi a obra ideal, que foi essa obra do CAD Gyn, ela poderia ter sido uma obra muito melhor, já que ia se fazer uma obra ali poderia ter se feito uma obra estendida, expandida, com altura, inclusive o Plano Diretor original previa a expansão do Poliesportivo. Então, esse Poliesportivo que a gente tem aqui expandiria em direção à churrasqueira, a quadra de futebol estaria um pouco mais para o lado, poderia até ter um novo Poliesportivo, como existe discussão hoje em andamento, no lugar do ginásio. Em vez disso a gente está deixando o planejamento de lado. Então, já tivemos discussões com a Diretoria, acho que a Diretoria está também trazendo isso para dentro. Acho que a ideia em si da quadra e aproveitar o espaço não é ruim, mas a gente precisa voltar a ter um planejamento, porque senão a gente continua fazendo uma obra, faz um puxadinho ali no CAD Gyn, faz uma obra que não é a ideal. Ou seja, aproveitamos menos do que poderia o espaço por ter umas pilastras e o telhado, poderia ser uma obra melhor. Agora, de novo uma quadra, que até pode integrar ali com o espaço, mas de novo fica afastada. Acho que a Laís pontuou muito bem, fica afastado do centro, onde têm as crianças do Clube ali, onde tem parquinho, escola, o estacionamento que embarque e

desembarque. Então, precisa ter um planejamento, precisa voltar a ter planejamento no Clube. O ginásio a mesma coisa. A gente acabou de fazer duas reformas lá, na Esgrima, no Handebol fizemos duas vezes. Aí agora tem: Ah, bom, a gente acabou de fazer o ginásio, vamos agora fazer um Poliesportivo em cima, que, de novo, a ideia não é ruim, o Clube precisa disso, mas se a gente não voltar a ter um planejamento, voltar a olhar o Plano Diretor e organizar as obras a gente vai ficar fazendo dessa forma.

**Heitor Ferreira Tonissi (em aparte)** – Esse planejamento existe, tem um Plano Diretor.

**Rodrigo Ferreira Lara** – Voltar a atender, voltar a olhar o Plano Diretor.

**Heitor Ferreira Tonissi** – Tirar da gaveta, executar e desenvolver. Estou sabendo que isso vai ser feito agora. Espero que seja. Já conversei com o Dr. Manssur também, estou sabendo pelo Diretor Marlon que vai ser retomado. Então, até acho que poderia esperar isso para ver o Clube como um todo. Existem as diretrizes, existe um estudo muito bem feito e simplesmente está sendo ignorado, é o que vejo, como você falou, são obras pontuais, é um improvisado aqui, um improvisado ali, então, estou totalmente de acordo com o senhor.

**Presidente** – Queria apenas fazer uma comunicação, os trabalhos de hoje à noite impediram-me de fazê-lo antes. A Mesa do Conselho por nosso intermédio apresentou um requerimento ao Presidente, que foi deferido, tendo por objeto a instauração do Plano Diretor de Desenvolvimento, que merece revisão. Ele foi apresentado na gestão do Dr. Moreno, posteriormente mereceu revisão na gestão do Dr. Cappellano, por conta da pandemia não houve mais a possibilidade dessas revisões. Agora que a situação está razoavelmente controlada eu fiz o requerimento. O Presidente deferiu. Já veio o ofício para indicação de Conselheiros para participar do Plano Diretor. Farei as indicações com meus Pares, comunicarei às senhoras e aos senhores. Mas este ano nós teremos o Plano Diretor de Desenvolvimento. Nesta gestão de um ano e meio, o que pôde ser feito nos desdobramos para isto. Acho que estamos caminhando e conseguindo fazer o que é a nossa obrigação.

**Roberto Cappellano** – ... Meu discurso é muito simples, é só um ponto de vista e uma colocação aqui para nossa Casa, que quando fala de criança a gente sempre fica: Pô, vamos ajudar as crianças, vamos ajudar as crianças. Mas no meu entendimento tem um a mais na colocação dessa quadra aí, que é liberar um espaço dentro das quadras de cimento, que não são usadas só pelas crianças para se fazer uma nova quadra de areia. Então, acho importante a gente colocar isso para todo mundo pensar, porque tudo que foi falado aqui acho que não tem discussão, nós temos um Plano Diretor que pode ser que tenha sequência do Poliesportivo, tem uma chapa que está aí defendendo a criação de um Poliesportivo no local. Ou seja, o local passará por transformações, não tem muito que se falar. A única coisa que foi colocada pelo Presidente, que vai ser uma quadra diminuta, porque será para crianças. Poderemos colocar uma tabela de basquete, foram as palavras dele. Ou seja, fica evidente que será uma quadra menor. E muito provavelmente, fico muito confortável de falar das areias porque fui eu que iniciei todo aquele projeto das areias, culminando depois com a lanchonete. E no meu entendimento as areias estão muito bem atendidas hoje pelo Clube. A gente querer jogar as crianças, até porque a gente precisa de um controle de demanda, que foi pedido no final do ano passado no orçamento para a gente saber qual é a demanda que precisa atender. Esse controle não foi apresentado para o Conselho até este momento. Então, voltando à obra do CAD, que seria isso que está colocando, tem outro detalhe que passou despercebido aqui, que quando foi a central de resíduos para as laterais do Clube é para não entrar caminhões no Clube, achei

também uma colocação interessante, que hoje está abandonada. Então, queria saber por onde que a gente está tirando o lixo do Esporte Clube Pinheiros, as toneladas de lixo que a gente tira diariamente. Se agora por onde pegou fogo, ali na serralheria. Mas um negócio que passou despercebido também aqui, que essa quadra não vai ter cobertura e criança fazendo esporte vai ser uma gritaria danada. Nós vamos ter, como temos com o futebol, só que só no período noturno, vamos ter problemas com os moradores que vão reclamar do barulho, óbvio, das crianças. Com o CAD Gyn, é uma colocação minha...

*- O Conselheiro Antonio Moreno Neto manifesta-se fora do microfone.*

**Roberto Cappellano** – Deixe-me terminar, Toni, por favor. ... Se você acha que é bobagem vem e argumenta, é uma colocação simplesmente. Quando a gente está falando do CAD Gyn, que tem cobertura, o som é abafado. Quando a gente vai para uma quadra aberta, em minha opinião, entendo que a gente possa ter problemas. Pode ser que não tenha problemas, mas também isso aí é diminuto, para mim o pano de fundo aí é, as crianças não irem para o fundo para não tirar uma quadra de cimento que já é usada por todos os nossos associados, seja criança, adulto, recreação no final de semana, para ser fazer uma quadra de areia. O resto acho que todo mundo já "choveu no molhado", então, a gente poderia fazer até uma recomendação, se for o caso, para não ter que votar contra, que seja comprometido não tirar nenhuma quadra de cimento. Se a gente ficar com esse compromisso que não vai tirar nenhuma quadra de cimento do centro das quadras, tudo bem, não tem problema nenhum. A partir do momento que a gente usar a existência dessa quadra nova do CAD para justificar a retirada de uma quadra de cimento, como muito bem dito pelo nosso Presidente, que não dá nem para colocar uma cesta de basquete, que todas as que estão lá hoje, as três existentes e as duas de vôlei, tem tabela de basquete, acho que no fundo, no final o associado vai ser prejudicado. Se a gente tiver esse compromisso é um problema a menos. E acho, como foi muito bem colocado, nós temos um Plano Diretor, acho que aqui é unânime na Casa que para acabar com todas as filas temos que fazer outras instalações esportivas de porte, acho que isso é unânime, então, não custa esperar por esta velocidade de querer fazer lá, desculpa, justificativa que precisa o bloquete é de menos, tem tanto lugar para colocar bloquete, tem tanto bloquete que vai precisar comprar e depois tanto bloquete para repor, não é por aí. E também acho que a gente tem que ver por onde está saindo o lixo, porque quando a gente comprou o prédio, que é a condição para se aprovar o item 5, que é transformar todo o Poliesportivo em áreas esportivas, assim tem sido feito e muito bem feito. Começamos com o Conselho e tenho certeza que as instalações hoje que está o Conselho são muito melhores das que estavam lá. Toda gritaria que tinha, foi um negócio planejado. Vamos tirar de lá e deixar atividade esportiva. Assim está perfeito. Vamos fazer atividade esportiva lá. Agora, com relação a essa quadra diminuta, com a justificativa que é para o CAD eu acho, ou a gente pensa melhor, vamos estudar esse Poliesportivo, que acho que é unânime aqui. Se tiver alguém contra, também pode falar. Gastamos dinheiro ali para fazer a central de resíduos, faz dois, três, anos. Agora desfaz a central de resíduos. Queria saber por onde está saindo o lixo, se puder me explicar rapidamente se está saindo de onde pegou fogo, que a gente não tinha local para sair lixo, a não ser na central de resíduos. É isso, se for nessa linha de tirar para poder fazer quadra de areia e jogar as crianças para lá, infelizmente terei de votar contrariamente à aprovação dessa quadra. É isso. Boa noite. Muito obrigado.

**Presidente** – Presidente, se o senhor puder esclarecer essa dúvida do Dr. Cappellano. São 24h, meia-noite, vou pedir a prorrogação só para a gente poder votar esses dois itens, que não vai poder ser muito englobado.



**Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho** – Dr. Manssur, primeiro alguns esclarecimentos. Nós temos três quadras de basquete com cestas de basquete, as outras duas quadras de vôlei, está escrito peteca, não têm cestas de basquete. Com relação à quadra diminuta, ela não é diminuta, tem as dimensões oficiais de uma quadra de vôlei, ela não tem o recuo de 3 metros exigidos, tem de 1,5 metro, mas já era dessa forma nas quadras de cimento externas, sempre foi assim, isso para conhecimento. E seria uma quadra num espaço que está inútil. Agora, querer, como é que fala, barganhar com relação a não feitura de uma quadra de areia aqui ou ali, isso eu não faço, não é do meu feitio. Isso, os senhores que votem contra ou a favor caso isso venha ao Conselho, não estou aqui para fazer negociata. Então, senhores, fica a critério, lá está o espaço. O lixo hoje está saindo por aquele local que pegou fogo, veio o DETRAN aqui, o DSV, nós temos que readaptar carga e descarga não só de associados como de caminhões. Vai ser necessário fazer uma baia. A Comissão de Obras do Conselho já esteve numa primeira reunião verificando esse projeto. Então, com relação à entrada e saída de resíduos está muito bem contemplada, porque hoje se vocês sabem, o caminhão fica com a bunda na rua, desculpe-me a expressão, isso já é um problema de tráfego. Com essa nova baia, come esse novo estacionamento isso será resolvido. Então, as coisas não são feitas a olho e os caminhões vão ter um local adequado para entrar e sair com os nossos resíduos. E com relação, me surpreende o pessoal lá da Unidos que esteve comigo, expliquei muito bem, hoje estão de uma forma contrária. Não tem problema, os senhores estão aqui para votar se querem ou não. O espaço está lá sem ocupação e pode ser ocupado de qualquer forma. E volto a dizer, hoje as crianças podem usar todos os campos de futebol, essa é uma norma da nossa gestão, espaço livre é para ser ocupado, jamais vamos querer colocar criança em nenhum canto. Não fui eu que optei por aquele local, só tento fazer o melhor. E dentro do espaço que o CAD tinha, eram 100 m<sup>2</sup> de ocupação, hoje, na nossa gestão tem mais de 500 de ocupação, tirando os campos de futebol. Então, não venham querer jogar as crianças contra nós. Muito obrigado.

**Presidente** – Engenheiro Tonissi já abriu mão pelo pronunciamento. Então, declaro encerrados os debates e para haver uma perfeita adequação de ambas as matérias eu vou colocar em votação o item 4 da Ordem do Dia, que é referente ao pedido formulado pela Diretoria, de autorização do Conselho Deliberativo, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor previsto de R\$ 422.484,48, para construir a nova Quadra do CAD. As Conselheiras e os Conselheiros que estiverem de acordo com esse pedido de autorização, permaneçam como estão. Os que forem contrários, queiram levantar-se. (Pausa) O pedido de autorização está deferido.

**- Manifestação de Conselheiros no plenário.**

**Presidente** – Não tenha nem dúvida, é só os senhores olharem o Plenário pelo meio, não vamos fazer votação nominal. Mas, tudo bem, não vou mais incidir em dúvidas, vamos contar os que estão em pé, por favor, os senhores permaneçam como estão: 31 estão em pé. Agora, vamos contar os sentados (Contou até 38 e parou). Os senhores terão em mim todo o empenho possível. O próximo item não há inscritos. Declaro encerrados os debates. O pedido é a Nova Sala do Programa Esporte e Saúde, a ser instalada no 1º andar do Conjunto Desportivo. Vou ler: É um pedido formulado pela Diretoria, de no valor estimado de R\$ 439.013,27, para reformar a Nova Sala do Programa Esporte e Saúde, para instalação no 1º andar do Centro Desportivo. Tal como o anterior, que omitira, houve parecer de todas as Comissões e nenhuma delas arguiu, a não ser as recomendações que vou encaminhar, mas são recomendações apenas de aspecto formal. As Conselheiras e os Conselheiros que estiverem de acordo com esse pedido de autorização de reinstalação da Sala de Esporte e Saúde no 1º andar do CCR, permaneçam como estão. Aquelas senhoras e

aqueles senhores que entenderem contrário, queiram levantar-se. (Pausa) Por unanimidade este pedido foi aprovado. São 24h05, há um Conselheiro que me pediu empenhadamente que queria falar em Várias, se os senhores permitissem, eu estendi por meia-hora.

**Item 7 - Várias.**

**Marcelo Minhoto Ferraz de Sampaio** – ... Venho aqui, Dr. Manssur, é a penúltima participação minha aqui no Conselho, não sou candidato à reeleição. Venho falar do caso da Ginástica Artística, que acompanhamos aqui dois anos, um caso gravíssimo que aconteceu aqui em nosso recinto com alegação de que o Pinheiros é um Clube racista, de que há maus tratos com crianças aqui dentro.

**Presidente** – O senhor me permite. Como o assunto foi tratado em sessão reservada...

**Marcelo Minhoto Ferraz de Sampaio** – Estou falando de matéria pública, até faria esse esclarecimento.

**Presidente** – Tomei essa liberdade pelo respeito ao senhor.

**Marcelo Minhoto Ferraz de Sampaio** – Estou falando do processo judicial movido pela família da ex-atleta Jaqueline, há fatos novos que são consistentes na defesa apresentada pelo Esporte Clube Pinheiros.

**Presidente** – Pois não.

**Marcelo Minhoto Ferraz de Sampaio** – Um excelente trabalho dos advogados do Clube. No último dia 13 de abril, e nesse trabalho, na contestação feita – Para quem não sabe, a ex-atleta Jaqueline veio a óbito após se desligar do Pinheiros, havia uma discussão ali de encerramento ou não. A família entrou com uma ação judicial imputando responsabilidade por dano moral, pedindo R\$ 1.000.000,00 do Esporte Clube Pinheiros – Estou falando apenas do processo judicial, que é público, não estou tratando de nenhum fato que foi tratado no Conselho em regime secreto.

**Presidente** – Claro.

**Marcelo Minhoto Ferraz de Sampaio** – O Pinheiros contestou a ação, estou trazendo ao conhecimento do Conselho documentos públicos juntados pelos advogados do Esporte Clube Pinheiros. Na defesa e me permito ler uma frase...

**Presidente** – Por favor, Dr. Marcelo.

**Marcelo Minhoto Ferraz de Sampaio** – ...dada a gravidade do fato e para quem se lembra daquela matéria que foi para o Globo Esporte, falando que o Pinheiros é um Clube racista. Os advogados do Pinheiros afirmam – Estou lendo a defesa do Esporte Clube Pinheiros – afirmam que a matéria utilizou-se de frases “citação forjadas, adulteradas por Membros do próprio Esporte Clube Pinheiros”. Isto é matéria de defesa do Esporte Clube Pinheiros, não é opinião do Marcelo. Como os advogados do Pinheiros fizeram essa defesa, eles juntaram elementos que nós muito queríamos aqui, Dr. Manssur, eles juntaram o inquérito que tramitou na Federação Paulista de Ginástica Artística. E esse é o material que estou trazendo ao conhecimento do Conselho, cerca de 150 páginas e que têm coisas escabrosas,

Dr. Manssur. Tenho certeza que o senhor, um homem da lei vai ler isso aqui, há alegação de que determinada pessoa um mês antes de a auditoria começar tentou influenciar essa auditoria influenciando crianças. Há informação aqui, depoimento na Federação Paulista de Ginástica Artística de que crianças com 12 anos de idade foram ouvidas em declarações. Não há nenhuma notícia de que os pais estivessem juntos.

**Arlindo Virgílio Machado Moura(fora do microfone)** – Mas isso aí você já não veio aqui?

**Marcelo Minhoto Ferraz de Sampaio** – O que estava no Conselho está em sigilo, estou trazendo o que é público.

**Arlindo Virgílio Machado Moura(fora do microfone)** – Mas você está repetindo o que foi dito aqui.

**Marcelo Minhoto Ferraz de Sampaio** – Mas o que é público.

**Antonio Moreno Neto (fora do microfone)** – Foi dito aqui da outra vez.

**Marcelo Minhoto Ferraz de Sampaio** – Em sigilo. E aí nós temos, esses fatos foram questionados, a Diretora de Governança, Dra. Renata Campos e o Presidente Ivan Castaldi na Federação Paulista de Ginástica Artística em setembro de 2020. Eles tomaram conhecimento dessas alegações, sendo inqueridos lá. Os depoimentos de ambos estão aqui também. Eu só fico triste e encerro minha fala, que a Diretoria não tenha trazido para nós esse inquérito, porque foi a Diretoria que entregou este material ao advogado do Pinheiros. E nós, Conselho, fomos desrespeitados, ficamos dois anos nos debruçando sobre esse trabalho e não pudemos ter conhecimento do que estava na Federação Paulista de Ginástica. Estou trazendo ao conhecimento do senhor, pedindo que o senhor compartilhe com todos os Pares aqui para que aí se decida o que se deve fazer, dada a gravidade dos fatos que são tratados nesse inquérito que crianças foram admoestadas aqui dentro e influenciadas para mentirem numa auditoria. Muito obrigado.

#### **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

**Presidente** – Informou o número de Conselheiros que compareceram à reunião, agradeceu a todas e todos pela presença neste dia em que se comemorava o 80º aniversário da Casa e deu por encerrados os trabalhos aos 13 minutos do dia 19/04/2022.

\* \* \*

*Obs: esta Ata foi aprovada na 732ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 25 de abril de 2021, com as alterações já dela constantes.*

**JOSÉ MANSSUR**  
**Presidente do Conselho Deliberativo**

**RICARDO LUIZ IASI MOURA**  
**Primeiro Secretário do Conselho Deliberativo**